

Uma gotinha de água e uma gotinha de óleo

Era uma vez uma gotinha de água e uma gotinha de óleo. Andavam sempre pertinho uma da outra a brincar, no parque.

Um dia a gotinha de óleo caiu e a gotinha de água correu para a ajudar, mas ao tentar ajudá-la reparou que não conseguia tocar-lhe. Ficou muito admirada, mas não disse nada e continuou a brincar. Ao mesmo tempo pensava para si, porque é que não tinha conseguido tocar na gotinha de óleo, afinal só queria ajudar.

Mais tarde, quando chegou a casa disse à sua mamã o que se tinha passado, a mamã perguntou-lhe se a outra gotinha era transparente como ela, ou era assim com pouco brilho e pouco transparente, ao que a gotinha respondeu que sim. A mamã percebeu logo que se tratava de uma gotinha de óleo.

A mamã pediu à gotinha para se sentar junto dela, porque precisava de lhe explicar uma coisa. Começou por dizer que as gotinhas têm todas a mesma forma, mas o sítio onde elas nascem, fazem as gotinhas serem diferentes noutras coisas, como por exemplo na cor ou mais pesadas. Explicou à gotinha de água que era bem provável que aquela gotinha tivesse nascido na banca da cozinha de alguma casa, sim porque alguém se lembrou de despejar o óleo de fritar as batatas fritas na banca.

Apesar de se falar que não se pode misturar água com óleo, há pessoas que ainda fazem essa asneira e depois acontece que gotinhas como tu e como eu que somos transparentes e não conseguimos abraçar as gotinhas que não têm brilho, começamos a ficar muito apertadas, não nos sentimos bem no nosso sítio e acabamos por nos separar da nossa família que é saudável e ficamos perdidas.

A mamã disse à gotinha de água que quando ela encontrasse uma gotinha em que não conseguisse tocar, para lhe dizer que ali não é o seu lugar, que ela deve estar perdida e deve procurar outras gotinhas para brincar e dar as mãos. Pediu-lhe para lhe dizer que ela nunca deve ir para a banca, nem para a sanita, nem nenhum lugar lá em casa, deve ir logo para o óleão que serve para colocar o óleo que já foi usado.

A gotinha de água perguntou como é que ela ia para lá e a mamã explicou que nas bombas de gasolina da **PRIO** há uns garrafões pequeninos e que todo o óleo usado, deve ser colocado lá para se colocar no sítio certo. Depois, quando o garrafão estiver cheio, as famílias levam-no à bomba e deixam lá ficar para os senhores despejarem num local seguro e aquele óleo não se misture com água e com a terra. Como os meninos já sabem se as gotinhas se encontrarem por aí na água ou na terra, quer dizer que há poluição e ninguém quer que isso aconteça. Assim se todos cuidarmos e ensinarmos as mamãs onde devemos colocar o óleo usado, protegemos o nosso planeta.